

UM DOCUMENTO INTERESSANTE SÔBRE CUNHA.

No artigo *Um documento interessante sôbre Cunha*, publicado no n.º 31 da *Revista de História*, à página 136, quando dissemos que:

“... Com a afirmação não estão de acôrdo outros tupinólogos, entre êles, o Prof. Plínio Ayrosa, catedrático de Etnografia e Língua Tupi-Guarani da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, asseverando que “tacang” se origina de “acanga” ou “acang”, que segnifica “cabeça”;

queríamos dizer que os tupinólogos não podem estar de acôrdo com a afirmação de que Facão ou Falcon seja corruptela de “tacang”. Quanto ao significado, “tacang” significa realmente: ramo, galho, como diz João Mendes de Almeida. E’ expressão corrente no guarani e registrada nos dicionários antigos e modernos, sôbre a qual não há dúvida alguma.

Quanto à citação nominal do Prof. Plínio Ayrosa há confusões que merecem ser aclaradas. A referência a outros tupinólogos está colocada no sentido de realçar a personalidade do Professor que é, inegavelmente, pelas suas qualidades morais, acuidade científica e dedicação profissional, um dos valores de nossa Faculdade. Ainda a nota de rodapé n.º 11 da citada página está incompleta, porquanto diz:

“Ayrosa (Plínio), *Vocabulário da Língua Brasilica*
enquanto que o título da obra é:

Vocabulário na Língua Brasilica (o grifo é nosso).

Outrossim, aquêles que não conhecem a obra, talvez imaginassem que o *Vocabulário na Língua Brasilica* seja da autoria do referido Professor, pois na ausência de uma indicação bibliográfica completa, no final do trabalho, a nota de rodapé n.º 11 poderia haver sido redigida nos seguintes têrmos:

Ayrosa, Plínio (Marques da Silva). — *Vocabulário na Língua Brasilica*. Manuscrito português-tupi do século XVII. Coordenado e prefaciado por Plínio Ayrosa. São Paulo, 1938. Departamento de Cultura, vol. XX, 430 págs.

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES
Licenciada em História e Geografia pela Faculdade de Filosofia,
Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.